

COLABORADORAS/ES

Amurabi Oliveira (amurabi_cs@hotmail.com), licenciado e mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Tem pesquisado e publicado na área de Ciências Sociais e Educação, coordenando GTs e participando de mesas nesta interface (RAM, REA, ALA, ALAS, CISO, ENESEB). Atualmente é presidente da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS) e editor da *REALIS – Revista de Estudos AntiUtilitaristas e PosColoniais*.

Alcileide Cabral do Nascimento (alcileide.cabral@gmail.com) é pós-doutora pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 2011). Publicou *A sorte dos enjeitados: o combate ao infanticídio e a institucionalização da assistência às crianças abandonadas no Recife (1789-1832)* (Annablume, 2008) e organizou *Cultura, gênero e história* (Ed. UFPE, 2008). Coordena o Grupo de Pesquisas e Estudos em Gênero (NUPEGE) e é vice-líder do Grupo de Estudos em História Social e Cultural (GEHISC), ambos sediados na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Alinne Bonetti (alinne.bonetti@gmail.com) é antropóloga, professora do Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade (BEGD), do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM), e pesquisadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM), na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Anselmo Peres Alós (anselmoperesalos@yahoo.com.br), doutor em Literatura Comparada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é professor adjunto na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Publicou vários artigos sobre as relações entre literatura, cultura, gênero e sexualidade, entre os quais se destacam “Gênero e ambivalência sexual na ficção de Caio Fernando Abreu: um olhar oblíquo sobre *Onde andaré Dulce Veiga?*” (*Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, UnB, v. 40, p. 177-204, 2012), “O romance de autoria feminina em Moçambique: *Balada de amor ao vento*, de Paulina Chiziane” (*Todas as Letras*, São Paulo, Universidade Mackenzie, v. 14, n. 2, p. 78-86, 2012), “Literatura comparada ontem e hoje: campo epistemológico de ansiedades e incertezas” (*Organon*, Porto Alegre, UFRGS, v. 27, n. 52, p. 17-42, 2012), “Narrativas da sexualidade: pressupostos para uma poética queer” (*Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, UFSC, v. 18, n. 3, p. 837-864, 2010), “Corpo e gênero no romance oitocentista brasileiro: uma leitura de *Bom-Crioulo*, de Adolfo Caminha” (*Terra Roxa e Outras Terras*, Londrina, UEL, v. 18, p. 16-25, 2010) e “Heterotopias hipertextuais: escrevendo mundos digitais em *La ansiedad* e *Keres kojer = guan tu fak*” (*Ipotesi*, Juiz de Fora, UFJF, v. 14, n. 1, p. 69-80, 2010).

Breno Cypriano (brenocypriano@yahoo.com.br) é graduado em Ciências Sociais, mestre em Ciência Política e, atualmente, doutorando em Ciência Política pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Está vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (NEPEM/UFMG) e realiza atividades de investigação sobre teoria política feminista, pensamento político feminista na América Latina, e mulheres e política/políticas públicas.

Carmen Rial (rial@cfh.ufsc.br) ensina Antropologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é pesquisadora 1C do CNPq, coordena o Núcleo de Antropologia Visual e Estudos da Imagem (NAVI) e integra o Instituto de Estudos de Gênero (IEG). Seu trabalho aborda processos culturais de globalização, migração transnacional, consumo, esporte com uma perspectiva que leva em conta gênero e sexualidade. É coautora de *Diásporas, mobilidades, migrações* (2011), *Fronteiras de gênero* (2011), *Diversidades: dimensões de gênero e sexualidade* (2010). Atualmente é presidente da Associação Brasileira de Antropologia.

Claudia Mayorga (mayorga.claudia@gmail.com), doutora em Psicologia Social pela Universidad Complutense de Madri, é professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde coordena o Núcleo de Pesquisa “Conexões de Saberes”.

Cristina Scheibe Wolff (cristiwolff@gmail.com) é doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP, 1998) e tem pós-doutorado na Université Rennes 2, França (2005), e na University of Maryland, EUA (2011). É professora associada do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde coordena o Laboratório de Estudos de Gênero e História e faz parte da equipe do Instituto de Estudos de Gênero (IEG) e da coordenação editorial da *Revista Estudos Feministas*. Sua pesquisa atual trata do gênero nos movimentos de resistência às ditaduras no Cone Sul.

Fabiana Cardoso Malha Rodrigues (fabianamalha@hotmail.com) tem doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e coordena o Grupo de Estudos “História, Direito e Instituições” na mesma instituição.

Francirosy Campos Barbosa Ferreira (francirosy@gmail.com) é antropóloga, docente do Departamento de Psicologia Social da Universidade de São Paulo (USP), campus de Ribeirão Preto. É coordenadora do GRACIAS – Grupo de Antropologia em Contextos Islâmicos e Árabes, e pesquisadora do GRAVI – Grupo de Antropologia Visual e do NAPEDRA – Núcleo de Antropologia, Performance e Drama. Dirigiu *Caminhos da memória – Miriam Moreira Leite* (em parceria com Ana Lucia Ferraz e Andrea Barbosa), entre outros documentários. Mais informações sobre suas pesquisas no website antropologiaeislam.com.br.

Felipe Bruno Martins Fernandes (complex.lipe@gmail.com) é doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com estágio doutoral no Center for Lesbian and Gay Studies (CLAGS) da City University of New York (CUNY). Integra o Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS), e possui pós-doutorado em Estudos de Gênero (PPGICH/UFSC) e Antropologia Social (EHESS/Toulouse). Atualmente é pós-doutorando em Antropologia da Educação (PPGAS/UFSC).

Flávia Biroli (flaviabiroli@gmail.com) é doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), pesquisadora do CNPq e professora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), onde coordena o Grupo de Pesquisa em Democracia e Desigualdades. É autora (com Luis Felipe Miguel) de *Caleidoscópio convexo: mulheres, política e mídia* (São Paulo: Editora Unesp, 2011) e *Teoria política e feminismo: abordagens brasileiras* (organizado com Luis Felipe Miguel) (Vinhedo: Editora Horizonte, 2012), entre outras publicações nas áreas de gênero, teoria política e mídia.

Íris Nery do Carmo (irisnery@hotmail.com) é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM) na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Izadora Xavier do Monte (izadora.x@gmail.com) é mestre em Política Internacional e Comparada pelo Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB). Nascida em Fortaleza, Ceará, graduou-se em Relações Internacionais também pela UnB e cursa atualmente o mestrado de Gênero, Política e Sexualidade na École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, França. Trabalhou como Assistente de Programa na Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) e no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Suas principais áreas de interesse são: teoria política contemporânea, pós-estruturalismo, teoria de relações internacionais, segurança internacional, estudos de gênero, análise do discurso.

James W. Messerschmidt (mschmidt@usm.maine.edu) recebeu seu Ph.D. no Instituto de Criminologia do Departamento de Sociologia da Universidade de Estocolmo, Suécia. Ensina sobre crimes de colarinho branco, gênero e crime, e crimes políticos. Seus interesses de pesquisa focam a inter-relação entre gênero, raça, classe e crime. Além de inúmeros artigos e capítulos de livros, é autor de *The Trial of Leonard Peltier* (South End Press, 1983); *Capitalism, Patriarchy, and Crime: Toward a Socialist Feminist Criminology* (Rowman & Littlefield, 1986); *Masculinities and Crime: Critique and Reconceptualization of Theory* (Rowman & Littlefield, 1993); *Crime as Structured Action: Gender, Race, Class, and Crime in the Making* (Sage, 1997); *Criminology* (5th edition), com Piers Beirne (Oxford University Press, 2010); *Nine Lives: Adolescent Masculinities, the Body, and Violence* (Westview Press, 2000); e *Flesh and Blood: Adolescent Gender Diversity and Violence* (Rowman and Littlefield, 2004).

José Alberto Simões (joseav.simoes@fcsb.unl.pt) é doutorado em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde leciona. É igualmente investigador do CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Nova (FCSH/UNL). Tem pesquisado nas áreas da sociologia da cultura, juventude e comunicação. Publicou recentemente, como coorganizador, *A produção das mobilidades: redes, espacialidades e trajectos* (Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2009) e *Crianças e internet em Portugal* (Coimbra: MinervaCoimbra, 2012), e como autor, *Entre a rua e a internet. Um estudo sobre o hip-hop português* (Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2010).

Juan-Guillermo Figueroa-Perea (jfigue@colmex.mx) cursou estudos universitários em Filosofia e Matemática, e além de mestrado em Epistemologia da População (na University of Exeter, Inglaterra) tem doutorado em Sociologia e Demografia (na Université Paris X, França). É professor e pesquisador no El Colegio de México desde 1994, assim como professor na Universidad Nacional Autónoma de México desde 1983. Atualmente pesquisa sobre comportamentos reprodutivos dos homens, sobre ética da investigação social, sobre políticas públicas e comportamentos reprodutivos, assim como sobre a relação entre discurso religioso e direitos sexuais e reprodutivos.

Júlio César Casarin Barroso Silva (juliocesarcbs@hotmail.com) possui graduação em Direito pela Universidade de São Paulo (USP, 1999), mestrado (2003) e doutorado (2009) em Ciência Política pela mesma instituição. Tem experiência na área de ciência política, com ênfase em teoria política, dedicando especial atenção aos seguintes temas: liberalismo igualitário, republicanismo, liberdades, direitos, tolerância e justiça distributiva. Desde 2010 é professor adjunto de Teoria Política do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Mara Coelho de Souza Lago (maralago7@gmail.com), mestre em Antropologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutora em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), atua no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC. Participa do Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC) e do Núcleo de Pesquisa "Modos de Vida, Família e Relações de Gênero" (MARGENS/PSI). Interesses de pesquisa: gênero, gerações e subjetividades. Interdisciplinaridade em Ciências Humanas: antropologia, psicanálise, psicologia.

Marcia Tiburi (marciatiburi2011@gmail.com ou tiburi@mackenzie.br) é graduada em Filosofia (PUC-RS, 1991) e Artes Plásticas (UFRGS, 1996), mestre em Filosofia (PUC-RS, 1994) e doutora em Filosofia (UFRGS, 1999). É professora do curso de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Publicou as antologias *As mulheres e a filosofia* (Ed. UNISINOS, 2002) e *Mulheres, filosofia ou coisas do gênero* (EDUNISC, 2008), *Filosofia em comum* (Record, 2009), *Filosofia brincante* (Record, 2010), *Diálogo/Desenho* (Ed. SENAC, 2010), *Olho de vidro* (Record, 2011), entre outros. É colunista da revista *Cult*.

Menara Lube Guizardi (menaraguizardi@yahoo.com.br) é licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), e especialista em Ciências Humanas e Regionais por esta mesma instituição (2006). Possui mestrado em Estudos Latino-Americanos (2007) e doutorado em Antropologia Social e Cultural (2011), ambos pela Universidad Autónoma de Madrid, Espanha. Atualmente integra o Centro de Investigaciones del Hombre en el Desierto, trabalhando no Instituto de Alta Investigación da Universidad de Tarapacá (Arica, Chile).

Miriam Adelman (miriamad2008@gmail.com) é professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no curso de Ciências Sociais e no Programa de Pós-Graduação em Sociologia. É cofundadora do Núcleo de Estudos de Gênero dessa instituição e atual coordenadora do Grupo de Pesquisa "Mulheres e Produção Cultural". Entre suas publicações mais recentes estão os livros *A voz e a escuta: encontros e desencontros entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea* (Blucher, 2009) e *Mulheres, homens, olhares e cenas* (com Amélia Correa, Lennita Ruggi e Ana Carolina Trovão, organizadoras) (Editora UFPR, 2011). Atualmente realiza pesquisa etnográfica sobre relações de gênero em culturas equestres brasileiras, com financiamento do CNPq. Seu livro *Gender and Equestrian Sport: Riding around the World* (organizado com Jorge Knijnik) está no prelo (Springer).

Mónica De Martino Bermúdez (monicad@fcs.edu.uy) é doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), atualmente cursando estudos de pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. É professora titular no Departamento de Trabalho Social da Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de la República, Uruguai, e do Centro Interdisciplinario "Infancia y Pobreza" (CIIP) da mencionada universidade.

Néstor Javier Gutiérrez Yannotti (nesguti@gmail.com) nasceu em Montevideu em 1986. É professor de História, formado no Instituto de Profesores Artigas, e leciona na Educação Secundária. Atualmente escreve sua dissertação de mestrado em História Social e Cultural na Universidad de Montevideo, sobre a história da leitura no Uruguai durante as décadas de 1950 e 1960.

Ramayana Lira (ramayana.lira@gmail.com) leciona no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). É pesquisadora e professora de cinema e literatura, com publicações sobre gênero, cinema brasileiro, teoria do cinema e literaturas de língua inglesa. Coorganizou o livro *Políticas dos cinemas latino-americanos contemporâneos*.

Richard Miskolci (ufscar7@gmail.com) é professor associado do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), coordenador do Grupo de Pesquisa “Corpo, Identidades e Subjetivações” (www.ufscar.br/cis), pesquisador associado ao Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (UNICAMP) e membro do comitê editorial da revista *Cadernos Pagu*. Recentemente lançou os livros *O desejo da nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX e Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças*. É bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq e atualmente desenvolve, com bolsa FAPESP, investigação sobre o uso de mídias digitais na University of California.

Rivail Carvalho Rolim (rivailrolim@hotmail.com) possui doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e pós-doutorado em Sociologia Jurídica e Criminologia pela Universitat de Barcelona, no Observatório do Sistema Penal e Direitos Humanos, com bolsa CAPES. É professor do Departamento de História, do mestrado em História e do mestrado profissionalizante em Políticas Públicas da Universidade Estadual de Maringá, Paraná.

Raewyn Connell (raewyn.connell@sydney.edu.au) é professora da The University of Sydney, integra a Academia de Ciências Sociais da Austrália e é uma das mais proeminentes cientistas sociais australianas. Seus mais recentes livros são *Confronting Equality* (2011), sobre ciências sociais e política; *Gender: In World Perspective* (2009); e *Southern Theory* (2007), sobre o pensamento social para além da metrópole global. Suas outras publicações, sob a autoria de Robert W. Connell, incluem *Masculinities*, *Schools & Social Justice*; *Ruling Class, Ruling Culture*; *Gender & Power* e *Making the Difference*. Seu trabalho foi traduzido em 16 línguas. Ela ensinou em departamentos de sociologia, de política social e de educação. É militante dos movimentos sindical e pacifista, buscando transformar a ciência social em algo relevante para a justiça social. Outros detalhes em seu sítio eletrônico pessoal: www.raewynconnell.net.

Tânia A. Kuhnen (taniakuhnen@hotmail.com) possui graduação em Filosofia (2004), graduação em Letras-Alemão (2011) e mestrado em Filosofia, todos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSC, no momento realizando um estágio doutoral na Humboldt Universität zu Berlin, Alemanha. Atua principalmente nos seguintes temas: fundamentos da ação moral, comunidade moral, bioética médica e ambiental, e filosofia feminista.

Vera Caputo (vcaputo@uol.com.br) é tradutora de Inglês-Português. Trabalha na área editorial desde 1986, e como tradutora exerceu atividades para as editoras Globo, Saraiva, Ática, Prumo, entre outras. Seu mais recente trabalho foi a tradução de *A era de ouro*, de Hugh Thomas, para a Editora Record, Rio de Janeiro.